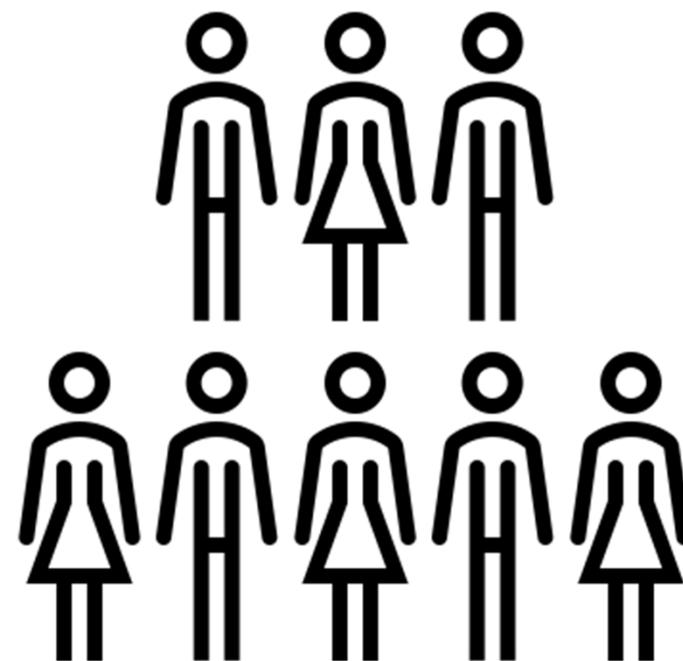


PROMOVENDO A SAÚDE NOS DIAS ATUAIS

RECORTE: ABRIL -2021
GVDANTPS/DIVEP/SVS/SES-DF



Prezado leitor,

Este informativo apresenta eventos do mês **abril**, ocorridas no Distrito Federal, relacionadas à Promoção da Saúde. Profissionais e gestores de diversos setores, bem como a comunidade, têm demonstrado muitas formas de promover a saúde nestes tempos de desafios.

Elas possam inspirar você a propor melhorias no estilo de vida para uma melhor qualidade de vida individual e comunitária.

Boa leitura!



ACONTECEU NAS INSTITUIÇÕES

A POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL E O ACESSO IGUALITÁRIO NO SUS



Apesar de ser um país com 54,09% da população negra, o Brasil ainda vive um verdadeiro abismo racial quando se trata do acesso à saúde. Uma das soluções para tornar este acesso igualitário foi a criação da [Política Nacional de Saúde Integral da População Negra \(PNSIPN\)](#), alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A PNSIPN é resultado da luta e mobilização da sociedade civil, e tem como objetivo reconhecer o racismo, as desigualdades étnico-raciais e o racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade em saúde na população brasileira.

O historiador Andrey Lemos, egresso do Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde da Fiocruz Brasília, realizou uma pesquisa sobre estratégias na implementação da PNSIPN. O direito à saúde é fundamento constitucional e condição substantiva para o exercício pleno da cidadania. É eixo estratégico para a superação do racismo e garantia de promoção da igualdade racial, desenvolvimento e fortalecimento da democracia. É o que nos conta o historiador Andrey em nossa entrevista da semana do “Fala aê, mestre”.

Retirado parcialmente de: Fio Cruz Brasília 01/04/2021

Leia na íntegra em: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/fala-ae-mestre-a-populacao-negra-no-brasil-e-o-acesso-igualitario-no-sus/>

EAPSUS/FEPECS REALIZA WEBCONFERÊNCIA SOBRE O DIA MUNDIAL DA SAÚDE E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Webconferência: Dia Mundial da Saúde e Promoção da Saúde

6 e 13/4/2021 das 14h30 as 17h



Assista pelo canal da
EAPSUS no YouTube



A Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (EAPSUS), mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), em conjunto com o Comitê Central de Promoção da Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES), promoveu nos dias 06 e 13/04/2021 a Web Conferência alusiva aos dias Nacional de Promoção da Saúde (06/04) e Mundial da Saúde (07/04).

Os objetivos da web foram divulgar o tema da Promoção da Saúde sob o âmbito do Dia Mundial da Saúde através das perspectivas dos atores representativos dos níveis federais, estaduais e locais em saúde para esta comemoração. Como também apresentar as experiências bem-sucedidas das Regiões de Saúde representativas da promoção de saúde no DF.

O link para participar é o canal da EAPSUS no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCZz8h3HNN4j-XIMzhHX65bQ>

Retirado parcialmente de: Eap Sus 06/04/2021

Leia na íntegra em: <http://www.eapsus.fepecs.edu.br/index.php/noticias/460-eapsus-fepecs-realiza-webconferencia-sobre-o-dia-mundial-da-saude-e-promocao-da-saude>

DASU REALIZA GRUPOS FOCAIS NA SEGUNDA ETAPA DA PESQUISA DE SAÚDE MENTAL

**A DASU QUER
CONSTRUIR COM VOCÊ**
A POLÍTICA DE PROMOÇÃO
DA SAÚDE DA UnB

*Contribua com a etapa
qualitativa da nossa pesquisa*



A Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária do Decanato de Assuntos Comunitários ([Dasu/DAC](#)) deu início à etapa qualitativa da pesquisa de saúde mental, aplicada junto à comunidade acadêmica da Universidade de Brasília. Desta vez, o objetivo é identificar as condições psicossociais e os fatores de risco e de proteção à saúde mental em segmentos específicos do público estudantil, com a realização de grupos focais on-line.

A UnB QUEM FAZ É A GENTE – A promoção de saúde mental é norteadora das ações da Dasu e está alinhada a valores como acolhimento, auxílio e empatia, reforçados na campanha institucional *A UnB quem faz é a gente*. A estratégia de comunicação busca reconhecer, valorizar e incentivar a atuação coletiva na superação dos desafios em curso durante a pandemia, bem como reunir informações sobre iniciativas, programas e serviços para orientar os segmentos universitários nestes novos tempos.

Assim, ela demonstra como a Universidade tem se mobilizado para acolher sua comunidade e apoiá-la no enfrentamento às adversidades impostas no atual cenário. O enredo valoriza o componente humano, maior riqueza da UnB. E invoca o princípio de que a Universidade é feita por gente e para gente. Por isso, o cuidado com a vida e com o bem-estar das pessoas é o que conduz a instituição neste contexto atípico e desafiador.

Retirado parcialmente de: UnB Notícias dia 06/04/2021

Leia na íntegra em <http://noticias.unb.br/112-extensao-e-comunidade/4877-dasu-realiza-grupos-focais-na-segunda-etapa-da-pesquisa-de-saude-mental>

NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE, DIRETORA DA OPAS PEDE A RECUPERAÇÃO EQUITATIVA DA PANDEMIA NAS AMÉRICAS



A pandemia empurrou entre 119 e 124 milhões de pessoas a mais no mundo à extrema pobreza no ano passado. Quatorze anos de ganhos na luta contra a pobreza foram perdidos

Washington D.C., 7 de abril de 2021 (OPAS) – No Dia Mundial da Saúde, celebrado nesta quarta-feira (7), a diretora da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Carissa F. Etienne, declarou que a COVID-19 expôs as desigualdades que são barreiras para a saúde de muitas pessoas nas Américas e chamou líderes a fazerem da equidade a "força que orienta a recuperação da pandemia".

Estima-se que a pandemia tenha empurrado entre 119 e 124 milhões de pessoas a mais em todo o mundo para a extrema pobreza no ano passado. Calcula-se também que 14 anos de ganhos na luta contra a pobreza foram perdidos devido à pandemia. E ainda há evidências convincentes de que a pandemia ampliou as disparidades de gênero no emprego, com as mulheres saindo da força de trabalho em maior número do que os homens nos últimos 12 meses.

“A pandemia sem precedentes trouxe à tona as desigualdades sociais e econômicas existentes, lamentavelmente exacerbando-as”, afirmou Etienne durante um evento virtual organizado pela OPAS para o Dia Mundial da Saúde.

Retirado parcialmente de: OPAS – Organização Pan Americana das Américas dia 07/04/2021

Leia na íntegra em: <http://www.saude.df.gov.br/tratamento-humanizado-e-a-marca-do-nrad-do-paranoa/>

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COBRE 65% DA POPULAÇÃO DO DF



Acolhimento, confiança, cuidado e respeito definem a Estratégia Saúde da Família (ESF) no Distrito Federal. É assim que profissionais de saúde do Distrito Federal estão entrando nas casas para prestar a assistência primária às famílias e ajudando a desafogar os hospitais.

Hoje, a Atenção Primária resolve 85% das demandas de saúde que entram diariamente nas unidades básicas de saúde (UBSs). Preferencialmente, cada equipe de ESF é responsável por um território com até 4 mil pessoas e é formada por um médico de família, um enfermeiro de família, até dois técnicos de enfermagem e um agente comunitário de saúde. São esses profissionais que visitam os pacientes em suas residências, verificam o estado de saúde deles e, quando preciso, fazem os encaminhamentos às UBSs.

Eles ajudam, assim, a manter a qualidade de saúde da população, ao mesmo tempo que propiciam a liberação de mais vagas nos hospitais.

A rede pública de saúde conta hoje com 603 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) para cobertura em todo o Distrito Federal

Retirado parcialmente: SES-DF dia 08/04/2021

Leia na Inteira: <http://intranetses.saude.df.gov.br/estrategia-saude-da-familia-cobre-65-da-populacao-do-df/>

CERCA DE 85 MIL MORTES A CADA ANO SÃO 100% ATRIBUÍDAS AO CONSUMO DE ÁLCOOL NAS AMÉRICAS, CONSTATA ESTUDO DA OPAS/OMS



O consumo de álcool foi 100% responsável por cerca de 85 mil mortes anuais durante o período de 2013 a 2015 nas Américas, onde o consumo per capita é 25% superior à média global, revelou um estudo realizado pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) publicado nesta segunda-feira (12) na revista científica *Addiction*.

“Este estudo demonstra que o uso nocivo de álcool nas Américas é uma grande prioridade de saúde pública”, afirmou Anselm Hennis, diretor de Doenças Não Transmissíveis e Saúde Mental da OPAS. “Está associada a mortes evitáveis e a muitos anos de vida vividos com incapacidade. Precisamos de intervenções, políticas e programas eficazes, viáveis e sustentáveis para reduzir o consumo de álcool.”

A maioria das mortes (64,9%) ocorreu entre pessoas com menos de 60 anos; As causas de morte foram principalmente por doença hepática (63,9%) e distúrbios neuropsiquiátricos (27,4%), como dependência de álcool; O consumo de álcool é um fator que contribui para mais de 300 mil (5,5% do total) mortes anualmente nas Américas;

Mais homens do que mulheres morreram pelo consumo nocivo do álcool. Eles foram responsáveis por 83,1% das mortes exclusivamente atribuíveis ao consumo de álcool.

Retirado parcialmente de OPAS – Organização Pan Americana de Saúde dia 12/04/2021

Leia na íntegra em: <https://www.paho.org/pt/noticias/12-4-2021-cerca-85-mil-mortes-cada-ano-sao-100-atribuidas-ao-consumo-alcool-nas-americas>

Dia Mundial da Segurança dos Alimentos 2021



A segurança alimentar salva vidas

O **Dia Mundial da Segurança Alimentar** (WFSB, por sua sigla em Inglês) é comemorado em **7 de junho de 2021** e tem como objetivo chamar a atenção e inspirar ações para ajudar a prevenir, detectar e gerenciar os riscos de origem alimentar, contribuindo para a segurança alimentar, saúde humana, prosperidade econômica, agricultura, acesso a mercados, turismo e desenvolvimento sustentável.

O tema deste ano, “Alimentos Seguros Agora para um Amanhã Saudável”, destaca que a produção e o consumo de alimentos seguros trazem benefícios imediatos e de longo prazo para as pessoas, o planeta e a economia. Reconhecer as conexões entre a saúde das pessoas, animais, meio ambiente e a economia nos ajudará a atender às necessidades do futuro. Este dia internacional é uma oportunidade para fortalecer os esforços para reduzir o risco de doenças transmitidas por alimentos e garantir que os alimentos sejam seguros.

Junte-se à celebração!

Retirado parcialmente de: OPAS Brasil dia 07/04/2021

Léia na Integra: <https://www.paho.org/pt/eventos/dia-mundial-da-seguranca-dos-alimentos-2021>

UMA CAIXA DE AMOR MARCA 61 ANOS DE BRASÍLIA COM SOLIDARIEDADE



Lançada pela AMABrasília, com apoio da Setur-DF, iniciativa leva carinho às pessoas em situação de vulnerabilidade social

Para comemorar o aniversário da capital federal, a Aliança das Mulheres que Amam Brasília (AMABrasília), que reúne empresárias e profissionais de diversas áreas, lançou a campanha Uma Caixa de Amor. Apoiada pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF), a iniciativa convida a população a presentear Brasília pelos 61 anos, com um gesto de solidariedade e carinho, fazendo doações para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, sobretudo, devido à situação de emergência da pandemia mundial.

“Um presente para as pessoas que tanto precisam de ajuda. É oferecer o que temos em casa, nas nossas despensas, armários e compartilhar. O momento é agora, quando muitos estão precisando do nosso olhar”, afirmou Cosete Ramos, presidente da aliança, que, desde 2017, quando foi criada, vem promovendo uma série de ações sociais pela cidade.

EDIÇÃO: Saulo Moreno

Retirado parcialmente de: Agência Brasília dia 11/04/2021

Leia na íntegra em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/04/11/uma-caixa-de-amor-marca-61-anos-de-brasilia-com-solidariedade/>

MUDANÇAS NO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO



Para além das questões ligadas ao mundo normativo, às ações de fiscalização, às medidas repressivas e punitivas, são todas necessárias para se promover segurança no trânsito.

No caso brasileiro, não há nenhuma dúvida de que, a despeito das medidas já adotadas, o país ainda está longe de alcançar patamares minimamente aceitáveis no que se refere ao número de acidentes de trânsito e à sua morbimortalidade. É preciso encontrar caminhos e recursos para se ampliem os espaços de mobilidade urbana, estimulando a caminhada e a utilização dos transportes públicos – que para isso precisam ser profundamente melhorados, garantindo-se segurança no trânsito.

Daí a importância de se considerar a informação e a comunicação como instrumentos indispensáveis ao sucesso das políticas e ações, a serem desencadeadas. Além disso, o fortalecimento das ações de educação para o trânsito, desde a infância até a velhice, como se faz na França e em Portugal, já demonstrou ter grande influência no grau de sucesso alcançado nesses países em matéria de segurança no trânsito.

Crédito foto: Canva

Retirado Parcialmente: Detran DF em 12/04/2021

Lêia na íntegra: <http://www.detran.df.gov.br/mudancas-no-codigo-de-transito-entram-em-vigor-nesta-segunda-feira-12/>

SAÚDE PRISIONAL TRAÇA ESTRATÉGIAS PARA EVITAR O CONSUMO DE TABACO DENTRO DAS UNIDADES PRISIONAIS



Ações constantes de tratamento e conscientização são realizadas pelas equipes da Saúde

Com o objetivo de ter um ambiente livre do fumo dentro das unidades prisionais do Distrito Federal, a Gerência de Saúde do Sistema Prisional em parceria com a Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GVDANT) tem realizado diversas ações de controle do tabagismo no Sistema Prisional desde 2017.

De acordo com Simone Kathia de Souza, gerente de Saúde no Sistema Prisional, o trabalho dentro das unidades prisionais foi intenso, e vários desafios foram superados. Foram utilizadas as seguintes estratégias: levantamento epidemiológico e aplicação do teste de Fagerstrom; capacitações aos trabalhadores do Sistema Prisional com elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) em cada equipe prisional.

Crédito: Jurana Lopes

Retirado Parcialmente: SES-DF dia 22/04/21

Lêia na íntegra: <http://intranetses.saude.df.gov.br/saude-prisional-traca-estrategias-para-evitar-o-consumo-de-tabaco-dentro-das-unidades-prisionais/>



ACONTECEU NA MÍDIA

UNB CRIA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS PARA COMBATER DISCRIMINAÇÃO



A Universidade de Brasília ([UnB](#)) criou política para a promoção dos direitos humanos com o objetivo de eliminar atos discriminatórios na instituição. A resolução, aprovada pelo Conselho Universitário (Consuni), prevê ações voltadas para o reconhecimento da diversidade da comunidade universitária.

O Consuni ressaltou a necessidade de promover o respeito e reconhecimento dos direitos humanos no Brasil e a importância de a Universidade de Brasília assu“É uma resolução muito importante, que materializa a proposta feita pelo Conselho de Direitos Humanos”, disse a reitora Márcia Abrahão. A proposta de política apresentada pelo Conselho de Direito Humanos (CDH) vinha sendo aplicada em ações de setores da Universidade, mas a institucionalização traz mais força às determinações. mir um papel de protagonismo.

Retirado parcialmente de: Metrôpoles DF 12/04/2021

Leia na íntegra em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/unb-cria-politica-de-direitos-humanos-para-combater-discriminacao>

COMPARTILHE: PARTICIPE DA REDE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

- A Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (GvdantPS/ Divep/SVS/SES) atua no levantamento de notícias (clipping) através de matérias, artigos, publicações veiculadas nas mídias eletrônicas.
- As informações aqui divulgadas originaram das fontes registradas !



Envie os seus comentários, sugestões ou reclamações para o e-mail:

PROMOCAODASAUDE.VEDF@GMAIL.COM